



Congrega
Urcamp 2016

ÉPOCA DE PODA EM FIGO

Maurício Gonçalves Bilharva¹, Jéssica Gonzalez Cruz², Henrique Bisognin Gallina², Jones Eloy¹,
Sebastián Lamela¹, Marcelo Barbosa Malgarim³

¹ Doutorando em Fruticultura de Clima Temperado, Universidade Federal de Pelotas, CNPq e CAPES,
mauriciobilharva@gmail.com, joneseloy@yahoo.com.br, sebalamela@gmail.com.

² Mestrando(a) em Fruticultura de Clima Temperado, Universidade Federal de Pelotas, CAPES,
jessica.gonzalez@hotmail.com, henriquebgallina@hotmail.com.

³ Dr., Professor do Depto. Fitotecnia, Universidade Federal de Pelotas, malgarim@ufpel.edu.br.

A cultura do figo apresenta expressividade na região sul, mais específico no entorno de Pelotas. O figo imaturo é utilizado na fabricação de doces enlatados, o que agrega valor, o preço na última safra oscilava entorno de R\$ 2,50, além disso, a baixa incidência de doenças torna esta cultura um atrativo. Sobretudo, no aspecto da colheita, pois o fruto imaturo apresenta uma época de colheita ampliada, o que facilita o emprego da mão-de-obra. A poda é um manejo habitual na figueira, no entanto, o período da poda pode influenciar na melhor produção e também na realização demais manejos. Objetivou-se avaliar a época de poda de figo. Para tal, foram utilizadas figueiras da cultivar Roxo de Valinhos da FAEM-UFPel, localizados no Centro Agropecuário da Palma durante a safra 2015/2016. Os tratamentos utilizados foram: poda ideal (26/08/2015) e poda tardia (25/09/2015). Os tratamentos foram delineados em blocos ao acaso com cinco repetições, sendo esta constituída por uma planta. A colheita foi realizada em duas datas (8/Jan/2016 e 25/Fev/2016). As variáveis avaliadas foram: número de ramos total; comprimento médio do ramo; número de folhas por ramo; frutos por ramo; massa de frutos por ramo; produção total da planta; número de frutos por planta; diâmetro e altura do fruto, DA (maturidade do fruto) e coeficientes da cor a, b e L. Na análise de dados foi aplicado ANOVA e teste de Tukey a 5%. As variáveis: comprimento médio do ramo; número de folhas por ramo; frutos por ramo; massa de frutos por ramo; produção total da planta; número de frutos por planta; diâmetro e altura do fruto apresentaram diferença significativa, enquanto as variáveis número total de ramos, DA, coeficientes a, b e L não diferiram entre si. Houve na poda ideal comprimento de ramo (62,2 cm) e maior quantidade de folhas por ramo (16,8); além disso, uma maior



Congrega

Urcamp 2016

proporção de frutos por ramo (6,2) e também maior massa de frutos por ramo (114,4 g). A produção por planta foi de 3,875 Kg na poda ideal, o melhor resultado, assim como também o maior número de frutos por planta (212,8). Quanto às dimensões do fruto, o melhor tratamento foi a poda ideal com 3,81 e 4,83 cm, de diâmetro e altura, respectivamente. Conclui que a poda na época no período ideal favorece melhores índices produtivos, assim como, frutos com maior diâmetro e altura.